



COMÉDIA CEARENSE - 60 ANOS

Considerada de Utilidade Pública pela Lei nº. 2.821 de 11/12/64 – D.O. de 17/12/64

A Comédia Cearense é um dos mais antigos grupos teatrais do Brasil. Criada em 1957, sob coordenação do ator e dramaturgo Haroldo Serra, é uma instituição considerada de Utilidade Pública e reconhecida em todo o território nacional não somente pelos seus 60 anos de existência, mas principalmente pela qualidade de suas montagens e pela ação sócio-cultural que desenvolve junto à comunidade da região.

Ao longo de toda essa trajetória foram montados mais de 90 espetáculos em 160 montagens, sempre prestigiando e dando prioridade a textos onde os valores e saberes culturais nordestinos estiveram presentes, contribuindo com isso para a difusão da dramaturgia regional.

Em 2002 o grupo criou e mantém até hoje um espaço cultural, a Casa da Comédia Cearense, complexo formado por salas onde ocorrem oficinas, cursos e palestras; salas de ensaios de teatro e dança; sala de música; biblioteca teatral, com livros e banco de textos teatrais; uma videoteca com mais de 1.000 títulos; um Teatro Jardim com capacidade para 200 pessoas. Este espaço foi criado com a intenção de afirmar e legitimar uma relação com estudantes, professores, atores, bailarinos, músicos, jornalistas e pesquisadores.

Na busca do resgate e da divulgação do autor cearense a Comédia lançou a coleção REPERTÓRIO, com sucessos encenados pelo grupo. O nº 1, traz a peça de Eduardo Campos, “*Rosa do Lagamar*”. O nº 2, publica o texto de Caio Quinderé, “*Nos Trilhos da Paixão*”.

A Comédia Cearense; ganhou no Festival de São José do Rio Preto/SP os prêmios de Melhor Diretor, Melhor Ator e Melhor Cenógrafo. Trouxe ainda para o Ceará os troféus de Melhor Espetáculo com a peça de Gastão Tojeiro, “*O Simpático Jeremias*”, e de Melhor Espetáculo pela Comissão Julgadora e Júri Popular com a peça “*O Morro do Ouro*”, do cearense Eduardo Campos.

Em 2002, participando do Projeto EnCena Brasil, do MINC, a Comédia Cearense excursionou para Mossoró, Recife e Rio de Janeiro com o projeto Dois Momentos da Dramaturgia Nordestina com os espetáculos: “*A Caça e o Caçador*”, de Francisco Pereira da Silva e “*Nos Trilhos da Paixão*”, de Caio Quinderé. Este último esteve presente, em 2003, no FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA, na cidade do Porto, em Portugal.

Últimos espetáculos encenados: “*O Demônio Familiar*”, de José de Alencar; “*A Mente Capta*”, de Mauro Rasi; “*A Viúva Alegre*”, de Franz Lehár; “*O Casamento da Peraldiana*”, *burlata* de Carlos Câmara (espetáculo que esteve em cartaz, no Teatro Princesa Isabel, no Rio de Janeiro, durante o mês de Janeiro de 2008), “*Seria Cômico Se Não Fosse Trágico*”, de Friedrich Durrenmatt, “*O Corcunda de Notre Dame*”, “*A Família Addams*”, “*Uma Canção Para Eulália*”, “*A Valsa Proibida*”.

Há 16 anos vem encenando durante a Semana Santa, o espetáculo “*O Gólgota – A Paixão de Cristo*”, adaptação da obra de Almeida Garret. Em 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 a Paixão de Cristo foi encenada na Praça Verde do Centro Dragão do Mar com público diário superior a 4.000 espectadores por espetáculo. Além da Paixão de Cristo em 2011, a Comédia Cearense montou ainda o espetáculo infantil “*A Noiva Cadáver*”, a Opereta do Cearense Paurillo Barroso

“A Valsa Proibida” no Theatro José de Alencar e no Teatro São João em Sobral e um Auto de Natal no anfiteatro da Beira Mar, no Centro Dragão do Mar e na Casa da Comédia Cearense.

Em 2012 começou o ano de comemoração (55 anos) apresentando a Paixão de Cristo no Centro Dragão do Mar, o clássico infantil Peter Pan, O Corcunda de Notre Dame e o Auto de Natal.

Também em 2012 teve seu trabalho registrado no **Documentário Nacional Teatro e Circunstância – O Teatro para Criança no Brasil: Pioneiros do Moderno Faz de Conta 6ª Temporada**. SESCTV – São Paulo – Brasil (www.sesctv.org.br).

Em 2013 produziu os clássicos infantis A Branca de Neve e os Sete Anões e Chapeuzinho Vermelho. A Paixão de Cristo e o Auto de Natal em Fortaleza e em Tauá.

Em 2014 esteve em cartaz com os clássicos infantis “Cinderela” e “O Mágico de Oz”, no Teatro Arena Aldeota e apresentou a “**Paixão de Cristo**” no Centro Dragão do Mar e na Casa da Comédia Cearense no Rodolfo Teófilo. Apresentou também a comédia “**Orquestra de Senhoritas**” e “**O Auto de Natal**”

Em 2014 a Comédia Cearense teve seu trabalho registrado ao lado dos grupos Galpão (Minas Gerais), Tá na Rua (Rio de Janeiro), Imbuça (Sergipe), Ói Nóis (Porto Alegre) e Teatro Popular e Olho Vivo (São Paulo) no **Documentário Ensaio Aberto Brasil** (<https://vimeo.com/89974863>).

Em 2015 produziu A Paixão de Cristo no Centro Dragão do Mar e o Projeto repertório Infantil com os espetáculos: Branca de Neve, Peter Pan, Chapeuzinho Vermelho, Dona Onça Pintada e seu Bode Cheiroso, A Noiva Cadáver e Cinderela.

Em 2016 produziu o espetáculo “A Paixão de Cristo” no Cine Teatro São Luis e os espetáculos infantis “Pinóquio” e “O Julgamento dos Animais”, “Dona Onça Pintada e seu Bode Cheiroso” na caixa Cultural, além de manter Oficinas de Informação e Prática Teatral gratuitas na Casa da Comédia Cearense atendendo a crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade social.

Promoveu ainda em 2016 o aniversário de 50 anos da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará e o aniversário de 106 anos do Theatro José de Alencar com o espetáculo que inaugurou o Teatro em 1910 – **O Dote** de Artur Azevedo.

Em 2017 a Comédia Cearense comemora 60 anos de atividades ininterruptas. Está lançando o livro “O Teatro Cearense pelas Mãos do Cenógrafo e Figurinista Flávio Phebo” e o registro iconográfico “Comédia Cearense 60 Anos”. Está apresentando os espetáculos infantis “Dona Onça Pintada e seu Bode Cheiroso”, “Branca de Neve e os Sete Anões”, “Pinóquio” e “Chapeuzinho Vermelho” na Casa da Comédia Cearense com entrada gratuita.

Comédia Cearense
Rua Major Pedro Sampaio, 1190 – Rodolfo Teófilo
CEP 60 430 180 – 85 9 96353475
CNPJ 05.219.100/0001-27

